

Uma academia que responde ao mercado

FORMAÇÃO A ATEC responde às necessidades de qualificação específicas da indústria, contando atualmente com novas formações em áreas com muita procura no mercado, como é o caso da cibersegurança

A ATEC é fruto da iniciativa e empenho da Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, que optaram por investir numa academia de formação que concentrasse o seu know-how formativo. Mais do que isso, a ATEC surgiu também para dar resposta às necessidades de qualificação específicas da indústria e à necessidade de combinar a vertente de formação teórica com uma forte vertente prática, mais próxima assim das necessidades do tecido industrial, trabalhando com as empresas e para as empresas. De acordo com a própria ATEC, “o resultado desta estreita liga-

ção traduz-se na elevada taxa de empregabilidade” dos seus formandos.

Atualmente, a ATEC dispõe de uma vasta oferta formativa relativa a Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com experiência consolidada nas áreas de automação e robótica, programação, redes e sistemas informáticos e mecatrónica automóvel, entre outras.

A academia aposta ainda na criação de novos cursos, como é o caso do Curso de Especialização Tecnológica em Cibersegurança, criado em parceria com o CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança. Neste caso, trata-se de dotar os formandos “com com-

petências ao nível da implementação e gestão de plataformas e sistemas de cibersegurança, da monitorização de eventos no ciberespaço, deteção de ameaças e resposta em 1ª linha a situações anómalas e incidentes de cibersegurança”.

A criação deste curso “surge em resposta à crescente necessidade de recursos humanos qualificados para lidar com os complexos desafios da segurança do ciberespaço, numa altura em que se verifica por parte das autoridades competentes uma forte aposta no desenvolvimento das políticas de ciberdefesa”. O curso tem início agendado para 3 de julho; mais informação em www.atec.pt. ●



A ATEC EM NÚMEROS:

- Mais de 20 Salidas profissionais
- Presença em oito localidades: Porto, Palmela, Braga, Aveiro, S. João da Madeira, Viseu, Cascais e Carregado;
- Média de 1270 formandos em formação em 2016
- Mais de 20 Medalhas atribuídas a formandos em campeonatos das profissões nacionais e internacionais (PortugalSkills, EuroSkills e WorldSkills);
- Mais de 14.000.000 horas de formação desde 2004.

Correio da Manhã

31 de maio de 2017